

Apresentação

Clarice Monteiro Escott

Diretora do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes

No momento em que a Feevale caminha a passos largos na construção do projeto para sua transformação em Universidade, o Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes lança sua primeira revista.

A Revista Prâksis está voltada para a difusão de saberes sócio-históricos, científico-acadêmicos e ético-estéticos, nas áreas das humanidades e das artes, buscando aprofundar as discussões relativas aos âmbitos do ensino, da extensão e da produção do conhecimento a partir da pesquisa científica. Além disso, pretendemos, com a publicação dessa Revista, abrir mais um espaço de reflexão e diálogo sobre a educação e a formação docente, questão essa que permeia a história e a relevante contribuição social do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Penso ser importante destacar, nessa apresentação, que a proposta da Revista é uma construção coletiva dos coordenadores de curso e pesquisadores que congregam a área das Ciências Humanas da Feevale e que, portanto, traz a marca de um projeto acadêmico institucional, voltado para construção de saberes com pertinência social e para um ensino que pretende ser provocador de profundas transformações na sociedade. Daí a escolha do nome que leva a Revista – “Prâksis”, trazendo, em seu significado, o princípio básico que orienta nossa proposta acadêmica: a necessária ação criticamente reflexiva que busca, na tensão entre teoria e prática, as possibilidades de superação da própria ação e da produção de novos conhecimentos. Nas palavras de Freire (1997, p. 43-44)¹, “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem que ser de tal modo concreto que se confunda com a prática”. Nosso desejo, no mais puro sentido freiriano, é de que as pessoas que tiverem contato com nossa Revista, seja publicando suas produções, seja dialogando com as publicações, possam se sentir cada vez mais provocadas à reflexão e à crítica, comprometidas com a construção de uma ação profissional com sentido humano, inerente e necessário aos que se dedicam às áreas de conhecimento aqui envolvidas.

¹ FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra. 1997.